

Relatório Final de Avaliação

(O relatório não deve ultrapassar as 6 páginas e deve ser escrito em letra Times New Roman, 12, espaçamento 1,5)

Designação da ação: Centro de Apoio à Aprendizagem

Ano letivo: 2024/2025
Coordenação: Maria da Luz Lobão

1. Apresentação de dados

(Neste espaço, colocar tabela(s) com os dados que forem considerados importantes e, se necessário, colocar legendas ou notas, mas de forma sucinta)

O CAA é uma estrutura de apoio agregadora dos recursos humanos, físicos e materiais, dos saberes e competências da escola. Sendo um recurso organizacional, insere-se no continuum de respostas educativas disponibilizadas pela escola a todos os alunos abrangidos pela escolaridade obrigatória que necessitam de respostas diferenciadas às suas necessidades e ao nível de ensino em que se encontram.

A. Gabinete G+ - Apoios:

A1. Escolas Básica e Secundária

Escola	Disciplina	Ano	Momentos de Apoio	Professor	
				da disciplina	de outra disciplina
Básica	Português	5º	11	X	-
	Ciências Naturais	6º	2	-	X
Secundária	Matemática	8º	1	X	-
	Inglês	9º	1	-	X

Tabela 1: N° total de apoios por disciplina/ano

Considerações Gerais:

- Os apoios pedagógicos nas escolas básica e secundária foram pontuais e concentrados em poucas disciplinas e anos de escolaridade;
- Maior incidência de apoio em disciplinas nucleares, com destaque para o 2.º ciclo, o que poderá refletir uma resposta mais direcionada a dificuldades identificadas precocemente;
- Combinação de apoios prestados tanto por docentes da própria disciplina como de outras áreas, evidenciando alguma articulação interdisciplinar;
- A distribuição dos momentos de apoio sugere que, apesar de existirem iniciativas de apoio ao sucesso educativo, estas poderão beneficiar de uma reestruturação para se alinhar com as necessidades globais dos alunos e os objetivos estratégicos da escola.

Escola	Disciplina	Ano / turma	Nº alunos	Momentos de apoio (nº de vezes cada aluno)
Básica	Português	5º C	1	11

Secundária			2	1
	Ciências Naturais	6º C	2	1
	Matemática	8º D	1	1
	Inglês	9º B	1	1

Tabela 2: N° total de apoios por disciplina/turma

Considerações Gerais:

- Número muito reduzido e pontual de alunos por turma, o que justifica uma reflexão sobre a utilização e, eventualmente, distribuição destes apoios.

B. Biblioteca Escola Básica

B.1. 1. Frequência da BE por ano/turma

Ano/Turma	N.º de usos da BE	Percentagem
5º A	39	6,1
5º B	69	10
5º C	11	1,7
5º D	9	1,4
5º E	98	15,4
6º A	81	12,7
6º B	48	7,5
6º C	15	2,4
6º D	23	3,6
6º E	53	8,3
7º A	47	7,4
7º B	36	5,7
7º C	23	3,6
7º D	84	13,2

Tabela 3: N° de usos da BE por ano/turma

Considerações Gerais:

- Participação bastante assimétrica entre os diferentes grupos de alunos. Algumas turmas apresentam uma utilização bastante expressiva da BE, o que poderá indicar uma valorização do espaço por parte dos docentes e alunos, ou uma integração mais consistente da biblioteca nas práticas letivas.

B.1.2. Disciplinas no âmbito das quais foi usada a BEE

Utilização	Disciplina/Club e	N.º de usos da BE, em cada disciplina	Percentagem
TOP 3 maior	Ciências Naturais	121	19
	Matemática	116	18,2
	Português	99	15,6
TOP 3 menor	Educação Física	3	0,5
	Educação Musical		

	Teatro		
	EMRC	2	0,3
	Saber +	0	0

Tabela 4: N.º de usos da BE nas três disciplinas com maior e menor utilização

Considerações Gerais:

- Concentração do uso da BE em áreas curriculares centrais, como Ciências Naturais, Matemática e Português, o que evidencia a valorização da BE como espaço de apoio ao desenvolvimento de competências associadas a estas disciplinas;
- A menor utilização do espaço por algumas disciplinas (Educação Física, Educação Musical, Teatro ou EMRC) pode refletir a dificuldade em adaptar o uso do espaço ao cariz prático das disciplinas.

B.1.3. Motivos para utilização da BE

Razões/Motivos	N.º de usos da BE	Percentagem
Resolver um teste	15	2,4
Realizar pesquisas	4	0,6
Realizar um trabalho	110	17,3
Realizar TPC	196	30,8
Realizar um ensaio	3	0,5
Estudar para um teste	217	34,1
Ter uma aula	80	12,6
Ter apoio com um docente	5	0,8
Tirar dúvidas	6	0,9

Tabela 5: N.º de usos da BE por motivo

Considerações Gerais:

- Clara predominância de usos associados ao estudo autónomo e à realização de tarefas individuais, nomeadamente trabalhos de casa e preparação para testes, indiciando que os alunos reconhecem a BE como um espaço propício à concentração, organização e acesso a recursos de apoio ao estudo;
- As atividades mais diretamente mediadas por docentes, como o apoio individual ou a realização de aulas na BE, registam uma frequência bastante inferior, o que pode indicar uma subutilização do espaço enquanto contexto de intervenção pedagógica orientada;
- A realização de pesquisas e ensaios, associada a competências de literacia da informação e produção de conhecimento, também, surge com baixa expressão, apontando para a necessidade de reforçar práticas que desenvolvam estas dimensões.

B.1.4. Orientação recebida pelos alunos, no CAA da BE

Orientação	N.º de usos da BE	Percentagem
Por um docente da disciplina para o qual foi pedido o apoio	27	4,2

Por um docente de outra disciplina para o qual foi pedido o apoio	35	5,5
Pelo professor da disciplina que deu a aula, na BE	35	5,5
Pela professora bibliotecária	22	3,5
Por outro/s aluno/s (trabalho em grupo)	276	43,4
Por ninguém (estudo/trabalho em autonomia)	234	36,8

Tabela 4: Nº de usos da BE com orientação de professor/outra

Considerações Gerais:

- A maior parte do uso, acontece em contexto de autonomia ou de trabalho colaborativo entre alunos, refletindo uma forte dinâmica de auto-organização e aprendizagem entre pares;
- A presença de orientação direta por parte de docentes, seja da disciplina em questão ou de outras áreas, assim como o apoio da bibliotecária, ocorre em menor escala, o que sugere uma intervenção mais pontual e menos sistemática dos adultos na mediação das atividades desenvolvidas na BE.

B.1.5. Atividades do Aprender com a BE

Atividades	5º ano	6º ano	7º ano
60 anos de Mafalda	X	X	X
Viva a interculturalidade! Língua e diversidade, com IA	X	X	X
Aprendo a usar um catálogo público de acesso online	X	X	X
As aventuras e desventuras de Luís Vaz de Camões	X	X	X
Passeio pelo jardim camoniano	X	X	-
Concurso de escrita criativa	X	X	X
Aprendo a fazer um trabalho de pesquisa com BIG6	-	X	-
Ateliê de boas práticas no uso da internet	-	X	-
Conta-me o 25 de abril	-	X	-

Tabela 5: Atividades do Aprender com a BE por ano de escolaridade

Considerações Gerais:

- Diversidade temática e metodológica adaptada aos diferentes anos de escolaridade;
- A maioria das atividades é transversal aos três anos, o que favorece uma continuidade pedagógica e a consolidação de aprendizagens ao longo do percurso escolar;
- A oferta diversificada valoriza a BE como espaço de aprendizagem ativa, cultural e tecnológica, promovendo o enriquecimento curricular e o desenvolvimento de competências essenciais para o sucesso educativo e para a cidadania.

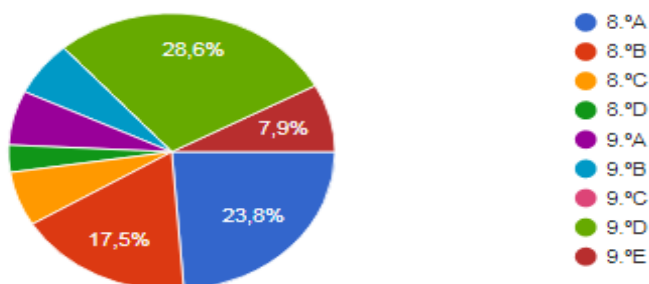
B.2. Biblioteca Escola Secundária

Os dados apresentados na BE da escola secundária apresentam-se num formato diferente devido à natureza distinta dos registos utilizados.

B.2. 1. Frequência da BE por ano/turma

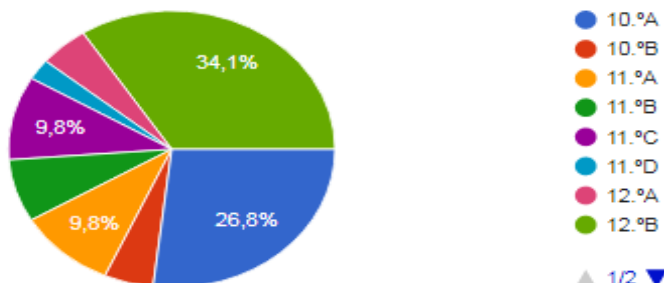
Turma 3.º ciclo

63 respostas



Turma secundário

41 respostas



Considerações Gerais:

- Os primeiros tempos da manhã (8:30h-9:25h) são os mais procurados pelos alunos para estudar na biblioteca;
- Os alunos utilizam a biblioteca na sua maioria para estudo autónomo;
- Apenas 4,8% dos alunos utilizaram estes momentos para tirar dúvidas;
- 26 momentos foram utilizados para estudo em pequenos grupos.
- A identificação destas diferenças pode ajudar a orientar estratégias de comunicação e envolvimento mais eficazes para garantir uma maior e mais equilibrada participação nas turmas menos representadas.

C. Apoios 1º Ciclo

O trabalho de coadjuvação foi desenvolvido, nas várias turmas, de forma semelhante, privilegiando-se um apoio individualizado, e em pequenos grupos, aos alunos com mais dificuldades na aprendizagem e a quem foram aplicadas medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, de acordo com a tabela abaixo.

Os professores coadjuvantes realizaram um trabalho de consolidação das aprendizagens, colmatando individualmente, ou em pequeno grupo, as dificuldades que iam sendo sentidas no desenrolar dos processos de ensino aprendizagem. Existiu uma parceria constante entre professores titulares de turma e professores de coadjuvação, no sentido de identificarem os assuntos a trabalhar e as competências a desenvolver com os alunos.

C. 1. Recurso de Docentes

ESCOLA	Nº ALUNOS	TURMA	Nº PROFESSORES	EFICÁCIA
EB Barreiro	4	1A	1	100%
	1	2A	1	100%
	5	2B	1	100%
	2	3A	1	100%
EB Cabeda	4	1A	1	100%
	3	2A	1	100%
	7	3A	2	100%
	2	4A	1	50%
EB Codiceira	8	1A	2	100%
	10	2A	1	100%
	5	3A	1	100%
	2	1A (alunos de 4º ano)	1	100%
EB Lombelho	7	1A	2	100%
	8	2A	1	100%
	3	3A	1	100%
TOTAL	71	15	11 Professores	99%

Tabela 10: Nº de apoios no 1º ciclo e eficácia face à transição

D. Valências de Apoio Especializado

D. 1. Recursos de Técnicos Especializados

Nível de ensino	Terapia da fala	Terapia ocupacional	Fisioterapia	Psicologia
EPE	-	-	-	2
1º Ciclo	1	-	-	3
2º Ciclo	3	3	3	3
3º Ciclo	6	6	6	1
Secundário	4	4	4	2
TOTAL	14	13	13	11

Tabela 6: Distribuição do nº alunos apoiados em cada nível de ensino/ciclo pelos técnicos especializados

E. Produtos de apoio de acesso ao currículo atribuídos pelo CRTIC

ALUNO	PRODUTOS DE APOIO
H.C.	Bigmack – Transferido
H.V.	Computador portátil, magiceye, magickeyboard
A.T.	Tablet
A.F.	Computador portátil, pc eye go, grid 3, spc
M.L.	Computador portátil 13.3, marble
E.P.	Computador portátil convertível
J.C.	Computador Plano Digital
S.M.	C-Pen Exam Reader
M.M.	Big Point
N.S	Sistema FM: Roger On – 1 Sistema FM: Roger 17 - 1
D. P	Precocidade para a introdução de um produto tecnológico (tablet).
G. B	Avaliação 25-26
G.G	Avaliação 25-26

Tabela 7: Atribuição dos Produtos de Apoio por aluno

2. Conclusões/Avaliação

2.1. Boas práticas/Aspetos positivos (3 exemplos, no máximo)

- Valorização da Biblioteca Escolar como espaço de estudo autónomo: Tanto no ensino básico como no secundário, os alunos recorrem significativamente à BE para estudar para testes e realizar TPC, demonstrando que a percebem como um espaço favorável à aprendizagem individual.
- Dinamismo nas atividades "Aprender com a BE": a oferta diversificada e adaptada aos diferentes níveis de ensino promove o envolvimento dos alunos, reforçando aprendizagens curriculares, valores de cidadania e competências digitais e informacionais.
- Eficácia do apoio no 1.º ciclo;

2.2. Impacto na comunidade escolar

Com base nos dados apresentados em 1., avalie o impacto que esta ação teve nos domínios seguintes, escolhendo a opção que melhor se aplica.

	Não se aplica	Pouco relevante	Relevante	Muito relevante
Melhoria da qualidade das aprendizagens dos alunos				X
Melhoria do ambiente escolar (bem-estar, segurança, solidariedade...)				X
Desenvolvimento profissional dos docentes			X	
Desenvolvimento			X	

profissional dos não docentes				
Promoção da equidade e inclusão				X
Envolvimento das famílias	X			

2.3. Sugestões/Aspetos a melhorar

- Rentabilizar os apoios pedagógicos de modo a serem utilizados por mais alunos no 2º, 3º ciclo e secundário.
- Reflectir na possibilidade de criar um gestor de caso ao nível do 1º ciclo que consiga rentabilizar os apoios disponíveis para os alunos, medindo os impactos da intervenção.
- Distribuição da carga horária dos recursos humanos afetos às VAE, de modo a que seja possível um acompanhamento mais direccionado e adaptado a todos os alunos.
- Realização de reunião mensal com os recursos humanos afetos às VAE, de modo a uniformizar a intervenção e discutir estratégias.
- Avaliar caso a caso a real necessidade da presença terapêutica nas aulas e priorizar momentos de intervenção estruturada.

Data: 11/07/2025

Assinatura: Maria da Luz Lobão